

## Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)  
milaneivaf@gmail.com

Jhoalerson Dias



## CLDF volta a debater tarifa zero

Na última semana, ao nomear Sandra Holanda como nova secretária de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal, a governadora Celina Leão (PP) anunciou que seria feito um estudo para analisar a possibilidade de implementação da tarifa zero no transporte público do DF. Em paralelo, a pauta voltou à tona na Câmara Legislativa (CLDF). No dia 21, a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) vai realizar o II Seminário de Tarifa Zero no DF. Na ocasião, será apresentada uma avaliação sobre a execução do programa Vai de Graça, que instituiu a tarifa zero aos domingos e feriados e completou um ano. O impacto foi positivo na economia.

“A comissão realizou estudos com fontes de vários estados e países. Com o Vai de Graça, aos fins de semana, as pessoas estão comprando 26% mais”, destacou o deputado Max Maciel (Psol), presidente da CTMU. “Hoje, os impostos pagam de 70% a 80% do custo do transporte público, e de 20% a 30% são pagos pelo usuário na tarifa, ou seja, estamos pagando”, acrescentou.

### Estudo da UnB endossa impacto positivo

Um estudo inédito realizado pela Universidade de Brasília (UnB), sob a coordenação do pesquisador Thiago Trindade, mostra os impactos da implementação da tarifa zero no país. Divulgado na última semana, o estudo aponta que usuários de transporte público nas capitais e regiões metropolitanas economizariam, juntos, cerca de R\$ 45,6 bilhões por ano caso ônibus e metrô fossem gratuitos. Segundo os pesquisadores, o dinheiro voltaria para a economia por meio do consumo em mercados, farmácias e pequenos serviços, funcionando como mecanismo de redistribuição de renda e dinamização econômica. No DF, o impacto anual seria de R\$ 2,7 bilhões.

### Câmara Federal deve votar PEC ainda neste mês

Está em vias de ser apreciada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 25/2023, que propõe tarifa zero nacional. De autoria coletiva, a PEC oferece diretrizes sobre o direito social ao transporte e busca instituir o Sistema Único de Mobilidade, autorizando a União, o DF e os municípios a instituírem contribuição pelo uso do sistema viário, destinada ao custeio do transporte público coletivo urbano.

Divulgação



## Aluguel social para vítimas de violência

Foi sancionada, ontem, pela governadora Celina Leão, a Lei nº 7.879/2026, que garante o acesso ao aluguel social para mulheres vítimas de violência doméstica desde o registro do boletim de ocorrência policial. A medida busca reduzir a demora no amparo a mulheres que precisam deixar o lar para preservar a própria vida e a segurança. “Uma mulher em situação de violência não pode esperar. Ela precisa de proteção imediata, de um lugar seguro para recomeçar”, salientou a deputada Dra. Jane (Republicanos), autora do projeto que deu origem à legislação.

Roque de Sá / Agência Senado



Reprodução/Redes sociais

## Senado vota aumento de punição para crimes contra animais

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal vai votar, hoje, o Projeto de Lei nº 4.262/2025, que estabelece a responsabilização de adolescentes por atos de violência contra animais e endurece as penas para esse tipo de crime. O relatório, de autoria da senadora Leila do Vólei (PDT), traz mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente para prever punição aos menores de idade, permitindo a aplicação de medidas socioeducativas, inclusive internação em casos mais graves. A pauta foi impulsionada pelo episódio recente da morte do cachorro Orelha, em Santa Catarina, resultado de agressões cometidas por menores de idade.

Mirreanno Júnior/CB/DA Press



## Tabela SUS no DF entra em pauta

Os deputados distritais devem votar, hoje, um projeto de lei que institui a Tabela Diferenciada para Remuneração de Serviços Assistenciais de Saúde no Distrito Federal (Tabela SUS/DF). A tabela servirá para remunerar a iniciativa privada em situações em que a oferta de ações e de serviços de saúde públicos próprios forem insuficientes e for comprovada a impossibilidade de ampliação. A proposta, do GDF, chegou à CLDF na última semana.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

» CB.PODER | ELIE CHIDIAC | PRESIDENTE DA COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

# CEB adota ações contra furtos

Gestor da companhia explica medidas para diminuir o roubo de cabos e colocar os chamados da população em dia

» MANUELA SÁ\*

O presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), Elie Chidiac, detalhou, ontem, quais medidas estão sendo tomadas para evitar o furto de cabos no Distrito Federal. No programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, ele também falou às jornalistas Mariana Niederauer e Mila Ferreira sobre uso de tecnologias para otimizar os processos na companhia e o potencial de Brasília para a energia solar.

**Como vocês estão trabalhando para mapear os principais pontos sem iluminação? Qual é a estratégia para voltar a iluminar Brasília?**

Fizemos um mapeamento, um estudo, sobre onde estão e as causas das nossas maiores ocorrências. Na verdade, há muita intervenção em vias públicas. Por isso, vamos disponibilizar, até para os administradores regionais, os mapas daquela região para eles enxergarem onde está a nossa rede e atuarem sem cortá-la e sem apagar um ramal ou avenida inteira. No entanto, também temos problemas que vêm da nossa distribuidora, que também sofre com o roubo de transformadores e de cabos. Estamos

trabalhando junto com a Secretaria da Segurança Pública (SSP-DF) e com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) para começar a colocar câmeras em todos os nossos postes para ajudar a detectar onde eles estão apagados. Também vamos comprar drones, sob domínio da CEB e operados pela SSP-DF, que vão varrer o DF todo e detectar onde há vândalos e onde há ramais, avenidas ou rodovias apagados.

**Desde o início do ano, 33 quilômetros de cabos foram furtados. O que fazer para evitar esses furtos?**

A nossa atuação junto com a SSP-DF está muito intensa. Já foram mapeados esses vândalos. Com o aumento da penalidade para quem furta cabo, a gente espera que haja uma diminuição desses casos. Além disso, nós estamos tentando usar somente cabos de alumínio. O valor deles é ínfimo e não compensa o risco pelo roubo. Também estamos soldando todos os nossos postes. Isso não vai acabar com esse problema, mas esperamos que diminua muito a ação desses criminosos.

**O que vocês estão fazendo para zerar os chamados da população?**

Recebemos um saldo de seis

Carlos Vieira CB/DA Press.



mil reclamações dentro do nosso banco de dados. Estamos higienizando-o porque há muitas solicitações para um ponto só. Detectamos, por exemplo, que houve 212 chamados para um mesmo ponto. Estamos usando uma nova tecnologia, junto com a inteligência artificial (IA), que faz uma análise para otimizar nosso despacho. No entanto, fiz um exercício estatístico de quantas ocorrências estão entrando pelo centro

de operações. No domingo, foram 120 ocorrências, o que é muito pouco para nós. Já chegamos a 400, 500 ocorrências. As nossas terceirizadas tiveram as equipes aumentadas e, por isso, estamos conseguindo atender as ocorrências do dia e, depois, acabar com o saldo que está lá. Hoje, nosso banco está em três mil ocorrências. Já caiu mais que a metade. Espero que em um mês a gente consiga acabar com esse saldo negativo.

**O senhor foi gestor da Companhia Energética de Goiás (Celg). Como traz essa experiência para reorganizar a CEB?**

Certamente, a Celg é uma companhia de energia muito maior. O estado de Goiás é do tamanho da Alemanha, da Itália. Tí-nhamos eletrificação rural muito avançada e sete milhões de habitantes. Então, a complexidade é muito maior. O DF é um estado plano, em que dá gosto para trabalhar. Ele é de fácil recuperação. Por isso, minha meta é fazer da CEB a melhor empresa de iluminação pública do país. Espero que a gente consiga. Eu trouxe essa mesma metodologia de despacho, de centro de operação da Celg. Isso está nos dando uma agilidade maior. Há duas semanas implementamos o nosso centro de operações. Antes, a equipe ia para o lugar da ocorrência sem o mapa daquela região. O homem poderia passar três dias cavando sem achar o ramal de alimentação daquele ponto. Agora, ele baixa o mapa da nossa rede e vai direto para onde está o



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

alimentador daquele ponto que está apagado. Temos mais assertividade. Também estamos implementando a IA para acelerar e trazer uma grande produtividade e análises mais exatas dos nossos dados.

**Brasília é uma cidade plana, que tem muito potencial de energia solar. Existe algum plano da CEB para explorá-la na iluminação pública?**

Sim. Isso está dentro do nosso plano de negócios. A gente vê que há muitas áreas afastadas, rurais, onde a rede de distribuição não chega. Então, estamos trabalhando para colocar um módulo solar. Aqui, temos a melhor insolação do país. O módulo solar pode até diminuir o roubo de cabos porque eles não vão ser necessários. Esse módulo é grande e precisa de muito equipamento. Por isso, estamos tentando colocá-lo onde há mais roubo de cabos e na área rural, onde não tem rede de distribuição.

\*Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso